

Espécies florestais nativas prioritárias para produção de sementes e mudas no estado do Amapá

Lara Vivares Veras¹; Henrique Nery Cipriani²; Ana Margarida Castro Euler³

¹ Graduanda em Engenharia Florestal, estagiária da Embrapa Amapá, Macapá, AP

² Engenheiro Florestal, mestre em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO

³ Engenheira Florestal, doutora em Ciências Ambientais e Florestais, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

2020

VI Jornada Científica

Embrapa

O Brasil assumiu compromisso internacional de restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas até 2030, nas suas Contribuições Nacionalmente Determinadas firmadas no Acordo de Paris. Embora o desmatamento ainda não seja um grande problema para o Amapá, sementes e mudas de espécies nativas possuem grande potencial como produto regional capaz de contribuir para geração de renda complementar das comunidades e agricultores que detêm florestas e utilizam esses recursos como meio de vida. Por isso é necessário conhecer a importância ecológica e comercial de espécies nativas, para auxiliar a cadeia de produção de sementes e mudas na região. O objetivo do estudo foi realizar um levantamento de espécies nativas prioritárias no estado do Amapá, avaliando o grau de importância econômica e ambiental dessas espécies. Foram realizadas 26 entrevistas, via e-mail, com especialistas e atores dessa cadeia de diferentes instituições, usando formulários estruturados com perguntas sobre as espécies. Foram solicitadas, a cada entrevistado, citações de espécies de relevância, e sua classificação por grau de importância (ambiental e econômica) em escala de um a cinco (quanto maior, mais importante, na opinião do entrevistado). Os dados foram organizados em planilha Excel e ordenados por entrevistados, instituição, nome científico e popular, e as respectivas pontuações de classificação. Para classificação das espécies por ordem de prioridade utilizou-se um índice: $(N^{\circ} \text{ de citações} / \text{Máximo de citações possível}) \times (\text{Mediana da Importância Ambiental} \times \text{Mediana da Importância Econômica})$. Foram obtidas 349 citações, referentes a 85 espécies nativas da região Amazônica, com índices variando de 0,08 a 24,00. As espécies com maiores índices foram: andiroba, castanha-da-amazônia, açaí, angelim-vermelho, copaíba, pracaxi, ucuúba, cumarú, pequiá, ipê-amarelo e macacaúba. Diante dos resultados, foi possível identificar as espécies prioritárias na opinião dos “stakeholders” do setor florestal amapaense, gerando um importante subsídio para ações de fomento, pesquisa e desenvolvimento para a cadeia de produção de sementes e mudas de espécies florestais nativas do estado do Amapá. Os dados encontrados também podem contribuir para o Programa de Regularização Ambiental (PRA) do estado.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 15 – Vida terrestre.

Termos para indexação: produto regional, restauração florestal, Amazônia.